

Um caso de uma férula dentária em ouro numa freira clarissa do século XV

16



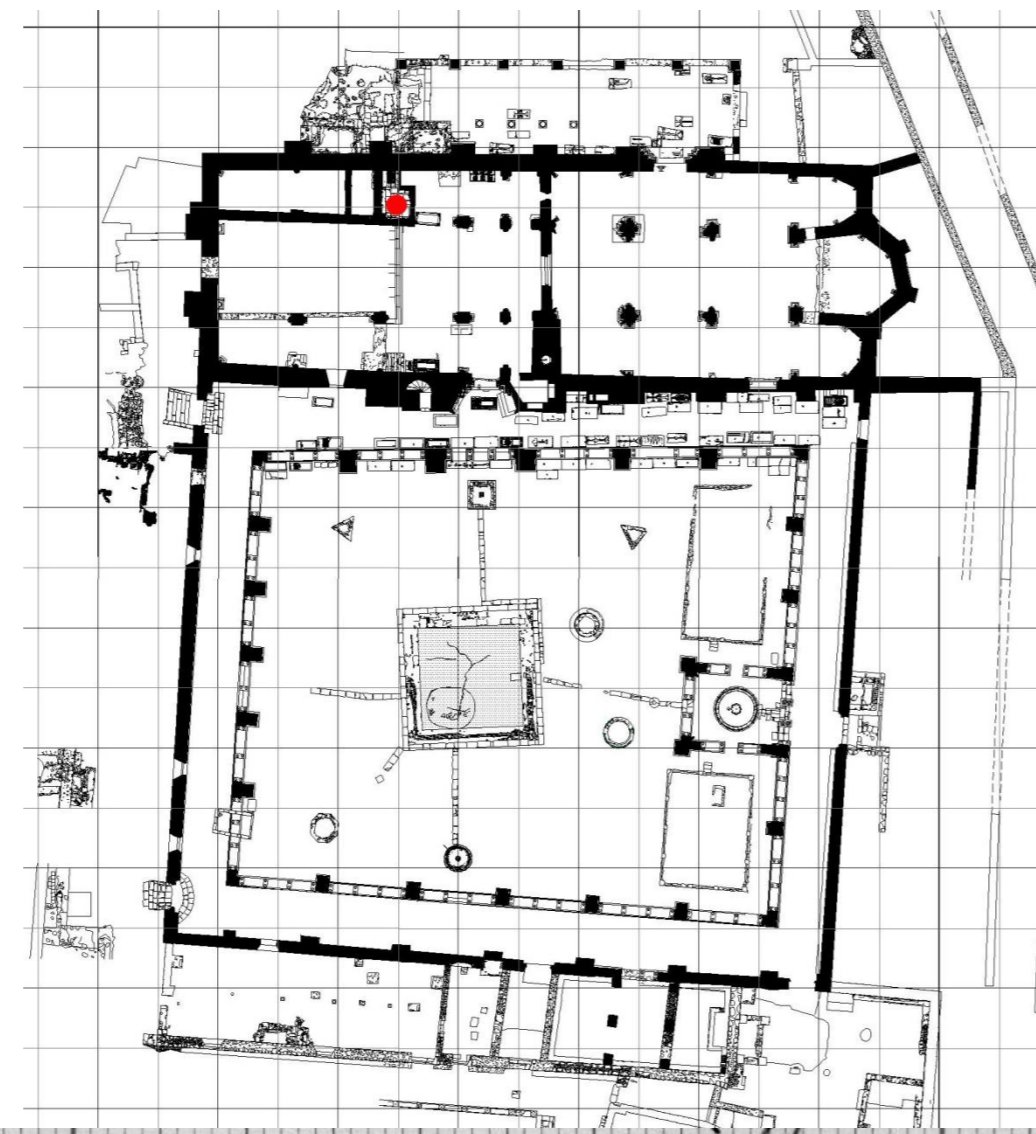
mosteiro SANTA CLARA A-VELHA



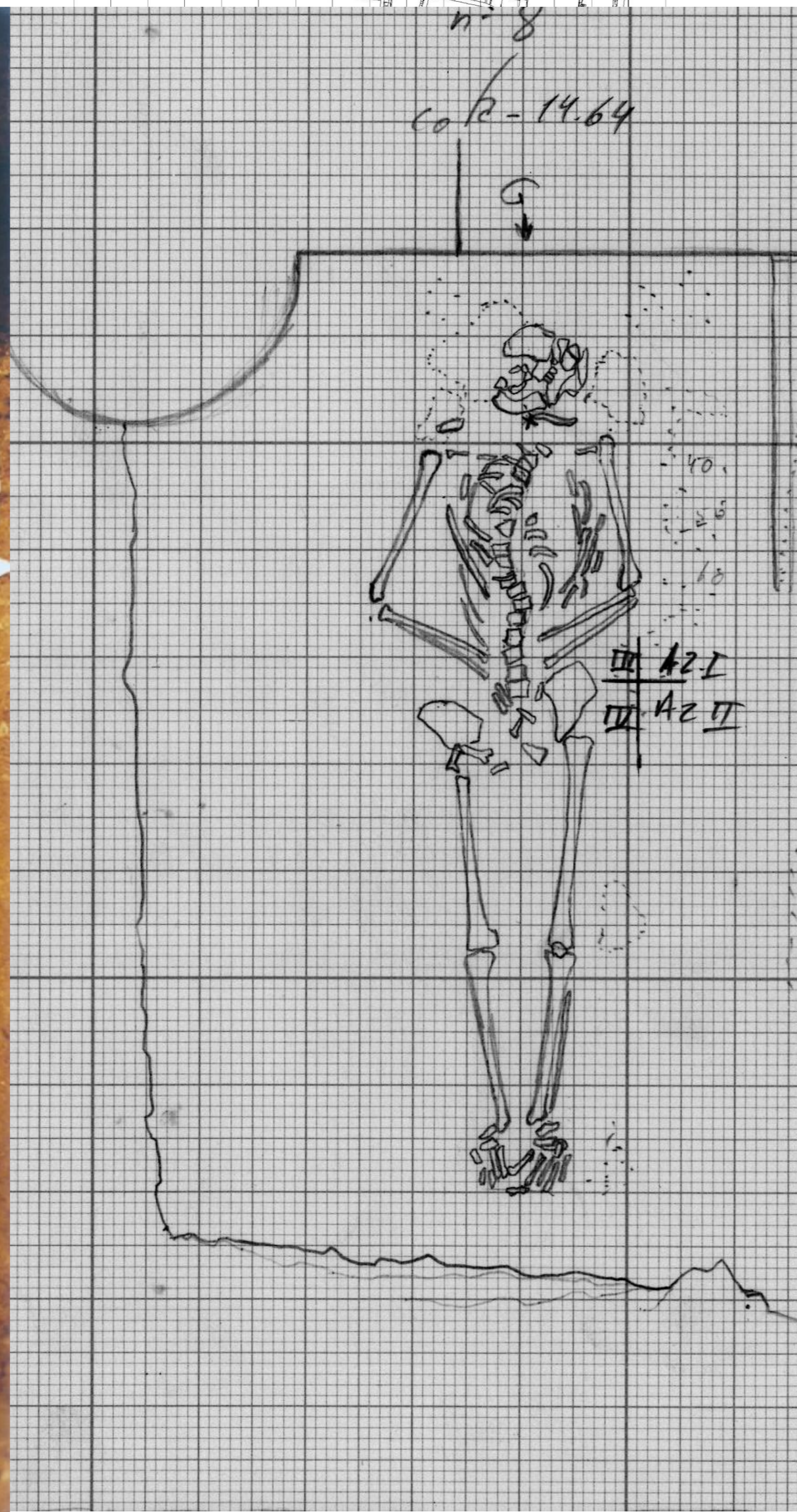
I. Poiares Baptista; C. Leal; M. Munhós; E. Cunha



REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO



Relata-se a descoberta de uma ligadura dentária de ouro, durante a exumação de um esqueleto pertencente a uma freira do final do século XV, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra.
A idade estimada é de mais de 30 e menos de 40 anos, com uma estatura entre 150 a 160cm.



A datação por carbono radioactivo coincide com a análise semi-quantitativa (ICP-MS e Laser UV) efectuada à estrutura metálica, identificando-a como composta por ouro, proveniente do continente africano, do final do século XV.



Exame dentário

Desdentada parcial superior e inferior
Lesões de cárie (17D; 35OD; 44D)

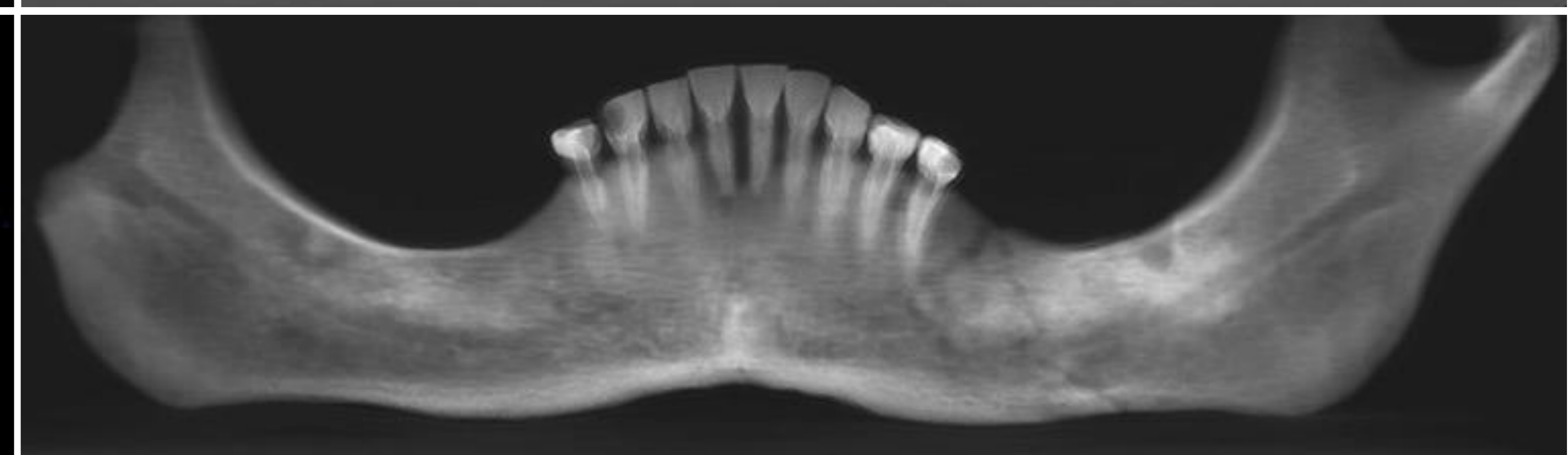
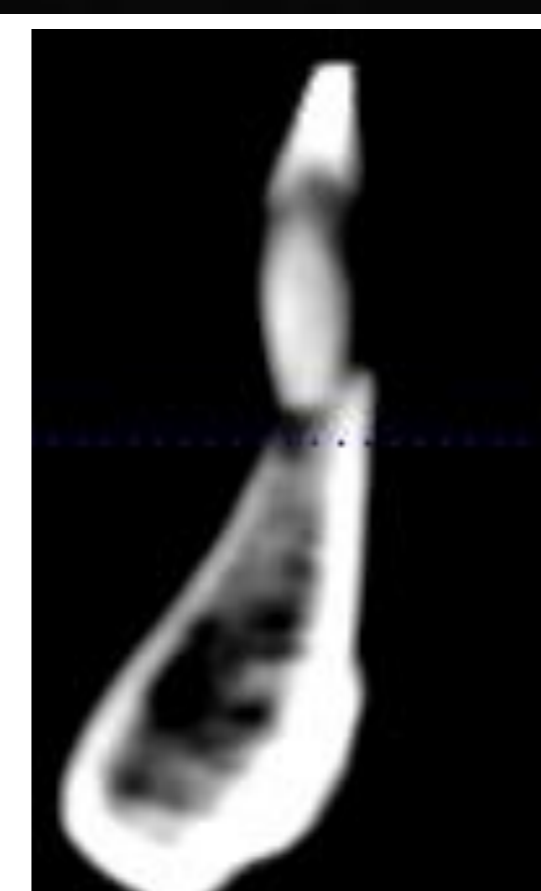
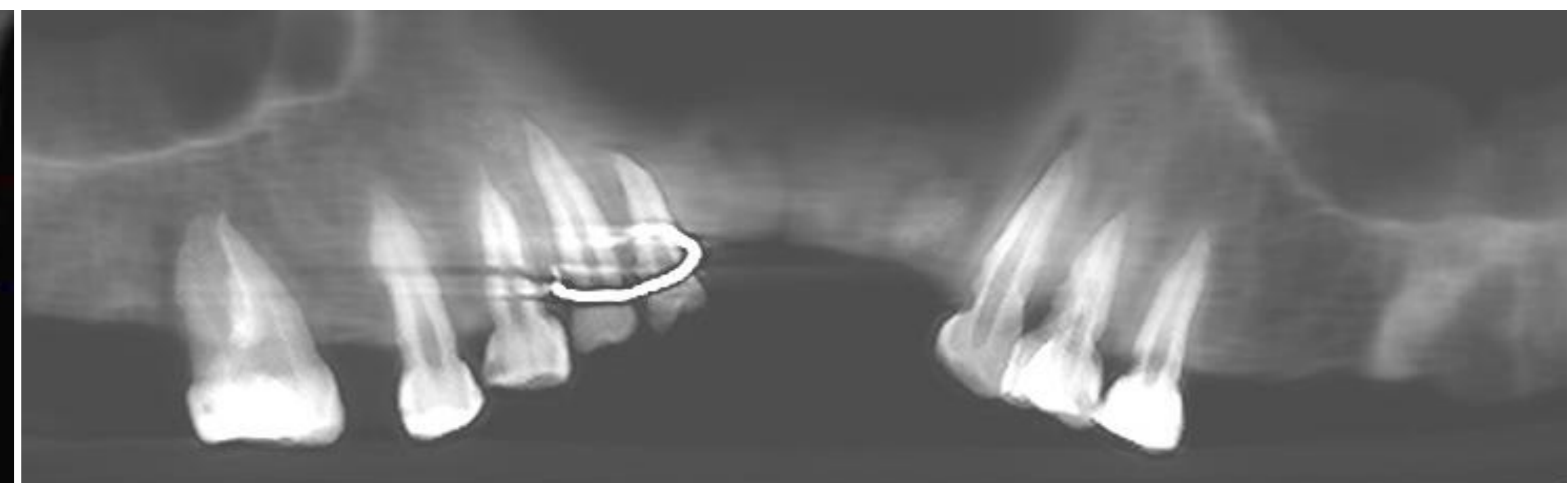
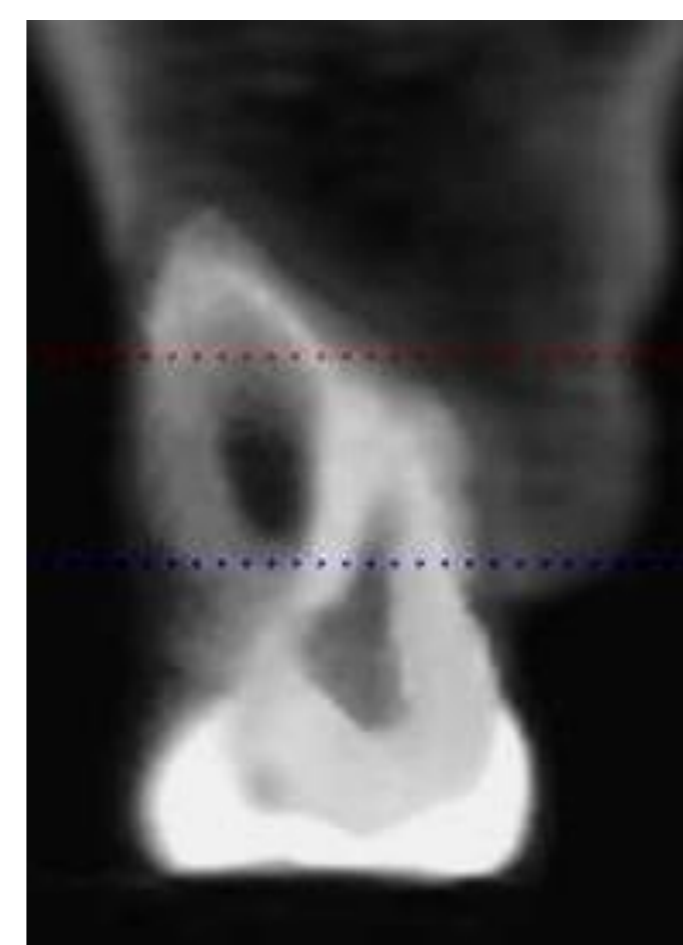
Exame periodontal

Perda de inserção periodontal severa localizada (17; 12; 32-42) – **Periodontite Agressiva Localizada?**

Exame imagiológico

Lesões radiotransparentes apicais (23; 41)

Áreas de radiopacidade óssea difusa (27; 38; 48)



Este caso, pela boa preservação dos ossos do crânio, representa uma descrição pormenorizada e rara de uma periodontite severa em amostras esqueléticas da idade média da Península Ibérica. Afigura-se igualmente como um das primeiras evidências de tratamentos dentários da idade média na Europa.